



## PECADO CAPITAL

Diz a lei dos pecados capitais,  
Que expõe o homem a condenação  
Quando consumidos os restos mortais  
Após a desencarnação.

O espírito fica invadido,  
De tamanho terror,  
Pelas faltas que haja cometido,  
E de onde virá a ser julgados,  
Os mortos, pela Lei de Nosso Senhor.

Fica então relembrando  
Algum mal feito,  
E pensando agora não tem mais jeito,  
Já estou me preparando,  
Para o julgamento eterno.

Mas, para onde eu irei, eu?  
Para o céu? Purgatório? Ou Inferno?  
Qual será o pecado capital  
A quem fiz tanto mal  
Foi inveja, cobiça, falso testemunho, fornicação?

Ai meu Deus não há perdão,  
Cometi os sete,  
E se mais houvessem,  
Meu espírito de contradição,  
Mais eu cometeria,

Virgem nossa, Ave Maria,  
São Pedro, São Januário,  
Pela alma de nosso vigário,  
Pelos olhos de Santa Luzia,  
E seu Santo Corolário!



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



O que posso fazer, terei salvação?  
Nisso ouve uns passos no Tribunal Celeste  
Parecia um espírito de luz  
Promotor de alvas vestes.

Veio de longe com a anunciação.  
- Não tereis salvação.  
Teu remédio não é o céu, Purgatório ou Inferno.  
Teu remédio é a Reencarnação.

Não te julgo  
Porque todos haveremos de ser, pela mesma medida  
Pela qual te dou ampla ciência,  
Que as faltas na Terra por ti cometidas  
Serão julgadas por tua consciência.

Vai amigo, retorna a Gleba Terrena  
Sufoca o gemido, esconde a vergonha  
Nasce de novo, retifica uma vida plena  
Chora, sofre, expia e sonha.

Recobra a vida retamente  
Que ela nos oferece as escolhas conscientes.  
Volta do passado, apaga a semente  
Da vaidade, Perdoa,

Ama quem desprezaste  
Faça somente o bem  
E do bem que criaste,  
Seja o irmão caridoso,  
O marido exemplar,  
Seja o homem venturoso  
Que saiba sofrer e calar.

***Cornélio Pires***